

Escola de São Caetano suspende aula presencial após surto de sarna humana

Por Thainá Lana

Emei Luiz José Giorgetti, no bairro Fundação, amanheceu com portões fechados por conta do número de casos diagnosticados em funcionários

Os portões da Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) Luiz José Giorgetti amanheceram fechados na manhã desta segunda-feira. A unidade escolar, localizada no bairro Fundação, em São Caetano, cancelou as aulas presenciais por conta do surto de escabiose, popularmente conhecido como sarna humana, que atingiu o local nas últimas semanas.

Segundo comunicado da direção da escola, foram registrados diversos casos de sarna humana em funcionários de diferentes áreas, como professores, serventes, entre outros colaboradores. “Após o alinhamento com a vigilância epidemiológica, as famílias serão informadas sobre as próximas resoluções”, informou.

As crianças de até cinco anos tiveram ontem atividades remotas – mesmo com o risco de contaminação, os professores ministraram as atividades na Emei Luiz José, de acirdi pais de alunos.

Duas mães, que não querem se identificar por medo de represálias, informaram que os casos começaram por volta do dia 24 de outubro, e que até ontem, pelo menos 14 funcionários e uma criança foram contaminados e diagnosticados com sarna humana.

Devido ao risco à saúde, uma das responsáveis, de 39 anos, conta que está há uma semana sem levar seu filho, 3, para escola. Por conta disso, ela está pagando uma profissional para cuidar da criança enquanto trabalha.

“É muito complicado mandar ele para escola nessas condições, se for contaminado nesse calor forte vai ser ainda pior. A Seduc (Secretaria Municipal de Educação de São Caetano) já está ciente da situação, a diretora está pedindo solução há pelo menos uma semana, segundo informou a gestora aos pais. A Vigilância Sanitária foi duas vezes na escola, olharam o espaço, e falaram para limpar com álcool, água e sabão”, queixa uma das mães.

Já a outra responsável, 37, mãe de um aluno de 4 anos, pede que a escola seja dedetizada para que os casos não continuem aumentando. “Só água, sabão e álcool não resolve, precisa ser algo mais potente para eliminar os ácaros”, sugere. A mãe fala ainda que foi informada na sexta-feira da atual situação da unidade de ensino. “Quando fui deixar meu filho na escola, a vice-diretora estava recepcionando os pais na entrada e explicando o cenário. Ela disse que quem tivesse condições de ficar com a criança em casa era o aconselhado, por isso optei em levar ele embora”, diz.

Procurada, a Prefeitura de São Caetano não se manifestou sobre o assunto até o fechamento desta edição. Em comunicado enviado aos pais, a direção escolar informou que as aulas presenciais devem retornar nesta terça-feira (14). “A higienização da escola continuará sendo feita diariamente, não sendo necessária a dedetização, conforme esclarecimento da vigilância epidemiológica”.

SARNA HUMANA

A escabiose, conhecida como sarna humana, é causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*. Esses ácaros depositam seus ovos sob a pele, causando coceira intensa e erupções cutâneas. A dermatologista, Simone Neri, explica que a sarna é facilmente transmitida por meio do contato direto com uma pessoa infectada. “A transmissão pode ocorrer por meio de abraços, apertos de mão, relações sexuais, entre outros. O compartilhamento de roupas, toalhas, lençóis e utensílios também propaga a doença”.

A médica alerta que a sarna pode afetar qualquer parte do corpo, mas as áreas mais comuns que são afetadas são pulsos, cotovelos, axilas, cintura, genitais e entre os dedos. “O tratamento envolve geralmente a aplicação de cremes ou loções prescritas pelo médico, que matam os ácaros e seus ovos. Além disso, é importante lavar roupas de cama, roupas e objetos pessoais para evitar a reinfestação”, finaliza.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4075420/escola-de-sao-caetano-suspende-aula-presencial-apos-surto-de-sarna-humana>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano